



Perspectivas 2020: crescimento do setor na ordem de 40%:

Para 2020, o cenário macroeconômico já indica um crescimento mais forte, de 2,2%, puxado pelo consumo. Essa taxa é maior que a observada nos últimos anos, mas ainda revela necessidade de ajustes. O cenário externo mais conturbado pelas condições políticas e econômicas nos EUA, União Europeia e Argentina limitam a expansão do PIB brasileiro. Em termos de inflação, houve uma revisão para cima da taxa esperada de inflação para 2020, que passou de 3,5% para 3,8%. Os conflitos no Oriente Médio, que tem reflexo sobre o preço do petróleo, também podem afetar essa projeção. O câmbio deve fechar o ano de 2020 em R\$ 4,152 por US\$, de acordo com Boletim de Mercado da Sobratema.

Gustavo Faria, presidente da Terex Latin America, estima um crescimento interessante para o segmento de plataformas aéreas no Brasil nos próximos três ou quatro anos, se as reformas estruturais do país avançarem, o que garantirá folego aos investimentos.

“Acredito que dentro deste prazo o mercado brasileiro dobrará de tamanho, sairá de uma frota de cerca de 30 mil para chegar a 60 mil máquinas no parque nacional. O ano de 2019 já foi muito melhor que em 2018, com cerca de 2.200 unidades. Isso não é pouco. Para 2020, o resultado também deve ser razoável, com expectativa de 3.500 máquinas. Só nisso já teremos crescimento do mercado na ordem de 40%. Há um avanço bastante rápido da adoção de plataformas aéreas pela indústria, onde ainda não penetramos nem 30% do potencial”, disse.